

SUCESSO

CTG Aliança da Serra encerra Semana Farroupilha em Tangará

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Foi encerrada ontem, 20, a Semana Farroupilha, comemorada em todo o Brasil. E Tangará da Serra também aderiu as comemorações, uma vez que conta com número expressivo de amantes da cultura gaúchesca.

O evento foi realizado nas dependências do CTG Aliança da Serra, sendo aberto com a santa missa. Na quinta-feira, iniciaram -se os Cafés de Chaleira, o que também levou ao evento uma parcela considerável de pessoas.

Todas as noites, foram

realizados jantares dançantes, onde ocorreram apresentações artísticas, com as invernadas da casa, o que fez com que os presentes se emocionassem ao ver tamanha dedicação e sincronia.

Segundo o capataz, Gilberto Geremia, os dias de festa superaram todas as expectativas, pois a população acolheu o chamamento e participou intensamente de todas as atividades realizadas pelo clube. “Estamos imensamente felizes. Temos trabalhado há dias, para que tudo saísse bem, chegamos ao final bastante agradecidos a cidade de Tangará da Serra, que aceitou nosso convite,

e veio participar desse momento bonito, especial e saboroso conosco”, disse, salientando que a cada ano que passa a festa fica maior, e conquista mais adeptos.

“Estamos hoje aqui no último dia da festa, e esperamos receber em torno de mil pessoas para participarem do costelão e do sorteio dos prêmios, o CTG deixou de ser visto como somente dos gaúchos. Queremos que todos venham nos conhecer, estamos sempre prontos para receber a todos de braços abertos, e agradecemos por terem feito de mais esse evento um sucesso”. finalizou Gilberto.



Todas as noites, foram realizados jantares dançantes, onde ocorreram apresentações artísticas

MEIO AMBIENTE



Membros da empresa e do clube realizaram as trocas

Usinas Itamarati e Rotary distribuem mudas de árvores na Feira do Produtor

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Em ao dia da árvore que é comemorado hoje, 21, aconteceu na manhã de ontem, domingo, 20, na Feira do Produtor, pelo segundo ano, a Campanha “Muda Mundo”, desenvolvida pela Usinas Itamarati, em parceria com o Rotary Tangará da Serra, Centro.

Durante toda a manhã membros da empresa e do clube estiveram posicionados na feira, por onde circulam um grande número de pessoas, e fizeram o recolhimento de garrafas pets, que foram trocadas por mudas de árvores frutíferas e nativas, como explicou o Gerente de Meio

Ambiente da Usinas Itamarati, Caetano Henrique Grossi. “Com esse projeto temos vários objetivos, mas o principal, sem dúvida é a conscientização ambiental das pessoas. Por isso estamos aqui, coletando essas garrafas para que elas não vão parar no meio ambiente, além de incentivarmos as pessoas a plantarem uma muda, favorecendo o planeta”, disse. Segundo a Técnica Ambiental, Fabiane Queiroz Viana, que coordena o projeto, foram levadas em torno de 1.200 mudas para serem trocadas pelas garrafas, o que certifica dizer que serão colocadas na natureza 1.200 novas árvores.

PARA O FUTURO

Colégio Ideal realiza I Feira Jovem Empreendedor



O projeto Jeep é desenvolvido em todo Brasil com noções de negócio para crianças

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Na manhã de sábado, 19 de setembro, o Colégio Ideal realizou em sua quadra poliesportiva a I Feira Empreendedora.

Segundo o Gerente Regional do Sebrae, Sandro Rossi, o projeto Jovem Empreendedor Primeiros Passos (Jeep), é desenvolvido em todo Brasil com noções de negócio para crianças desde o primeiro ao nono ano. Com o objetivo de despertar o empreendedorismo desde cedo nos estudantes. “O projeto foi apresentado para o

Colégio Ideal no começo do ano. Na parceria o Sebrae entra com todo o material didático, sendo totalmente gratuito para a escola e para os pais. Oferecemos a capacitação para os professores, e durante todo o ano eles recebem a visita do tutor, que procura sanar possíveis dúvidas”, explicou Rossi.

De acordo com a Diretora Pedagógica do colégio, Silvia Bazzo, após a apresentação da proposta, houve a conquista de todos os professores, pois o conteúdo do projeto estava interligado com o material da escola. “Quando o projeto nos

foi apresentado, ficamos apaixonados pela proposta pedagógica, porque ela vem de encontro com o nosso material. Então casou muito bem. Percebemos os vínculos do conteúdo”, salientou a diretora, ao lembrar que o projeto também favoreceu a aproximação de toda a família, como certifica a Pedagoga e Psicopedagoga, Mariana Ferrari L. Catini, mãe da aluna Letícia L. Catini, que trabalhou com o projeto de ervas medicinais. “A Letícia na época não era nada fã de chás, mas logo chegou em casa contando que tinha tomado chá

no colégio, em seguida o vocabulário também começou a mudar, pois palavras que ela não conhecia passaram a ser ouvidas por nós, tais como: lucro, venda, valor aceitável, isso foi nos encantando. Hoje ela come de tudo e toma chá com a maior naturalidade”, emocionou-se a mãe, alegrando-se em dizer que o projeto também despertou nos filhos a responsabilidade. “Durante o desenvolver do projeto, algumas mudas morreram, então ela percebeu que tinha que cuidar, regar, enfim ficou mais responsável, finalizou Mariana.